

ATA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº 278/2019 REALIZADA NO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 2019 NO AUDITÓRIO EVARISTO GARCIA LOCALIZADO NA AVENIDA AFONSO PENA, 2336 – FUNCIONARIOS.

1 Ao décimo nono dia do mês de dezembro de dois mil e dezenove, às 14h, no Auditório
2 Conselheiro Evaristo Garcia – Av. Afonso Pena, 2336, Pilotis – Funcionários, foi
3 realizada a ducentésima septuagésima oitava reunião ordinária do Conselho Municipal
4 de Saúde de Belo Horizonte (CMSBH), com as presenças constantes ao final desta ata.
5 A Presidenta do CMSBH Carla Anunciatta de Carvalho, inicia a plenária dando boas-
6 vindas a todos e chama para compor a mesa Bruno Abreu Gomes Secretária Geral,
7 Valdir Ribeiro de Almeida Primeiro Secretario e Tatiane Caetano Segunda Secretaria.
8 Carla da faz proposta para que os informes sejam feitos após as pautas. Em regime de
9 votação é aprovado. Em regime de votação as atas da N°273/2019 Plenária Ordinária
10 do CMS realizada dia 19/06/2019 e N°274/2019 Plenária Ordinária do CMS realizada
11 dia 18/07/2019, são aprovadas. Carla chama a Conselheira Municipal de Saúde e
12 representante da Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização (CTCAM)
13 Teresinha de Jesus Souza Botelho para fazer a leitura do parecer do Relatório Anual de
14 Gestão (RAG) 2018. PARECER DA CÂMARA TÉCNICA DE CONTROLE, AVALIAÇÃO
15 E MUNICIPALIZAÇÃO 221/2019 Belo Horizonte, 16 de setembro de 2019. Os membros
16 da Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização estiveram reunidos nas
17 seguintes datas para leitura e análise do Relatório Anual de Gestão do ano de 2018
18 (RAG): 29/04/19-06/05/19-13/05/19-27/05/19-03/06/19-10/06/19-17/06/19-08/07/19-
19 22/07/19-19/08/19 e 26/08/19. Considerando a Lei 8080 de 19 de setembro de 1990 que
20 define os princípios e organização do SUS; Considerando a Lei 8142 de 28 de dezembro
21 de 1990 que regulamenta o papel dos conselhos de saúde. Os membros da Câmara
22 Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização identificaram algumas metas não
23 cumpridas e sugerem aprofundar as discussões das causas e justificativas. No entanto,
24 recomendamos ao pleno do Conselho Municipal de Saúde a aprovação do Relatório
25 Anual de Gestão (RAG 2018), com as seguintes considerações: 1- Garantir implantação
26 das novas equipes de saúde até 2020; 2- Apresentar estudo conclusivo sobre a
27 avaliação da ampliação das práticas integrativas e complementares (PROHAMA -
28 Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica) para Atenção Primária
29 à Saúde; 3- Garantir ações de controle do AEDES AEGYPTI em todas as escolas
30 municipais e estaduais até 2021; 4-Reduzir o número de óbitos maternos em Belo
31 Horizonte no valor de 01 (um) dígito no período de 2018 a 2021; 5- Qualificar a política
32 de saúde do idoso no município; 6- Apresentação do estudo sobre redimensionamento
33 das equipes de Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde; 7- Garantir a implantação
34 das 38 (trinta e oito) novas equipes de Saúde Bucal até 2020; 8-Revisão da Portaria
35 061/200 da Constituição da Comissão de Feridas com a otimização para solicitação de
36 cobertura em maior agilidade de informações e acompanhamento de enfermeiros
37 responsáveis nos Centros de Saúde; 9- Garantir a oferta de próteses na Atenção
38 Primária, reduzindo a fila de espera e finalização do tratamento; 10- Garantir a
39 fiscalização das unidades de saúde da rede SUS/BH conforme classificação de risco
40 sanitário em sintonia com a RDC 153/17; 11- Manter e estimular a vacinação de crianças
41 menores de 1 (um) ano da vacina pentavalente até 2021; 12- Garantir que o percentual
42 de consultas especializadas, principalmente cardiologia, sejam agendadas com no
43 máximo 60 (sessenta) dias; 13- Garantir a redução das filas de espera para a realização
44 de exames mais complexos como ressonância magnética, Tomografia
45 Computadorizada, biopsias de próstata e tireoide, etc, com prestadores de serviço para
46 garantir a oferta. José Gilson Guedes Moreira Coordenador da Câmara Técnica de
47 Controle, Avaliação e Municipalização Conselho Municipal de Saúde – CMS. Carla
48 chama o Conselheiro Municipal de Saúde e representante da Câmara Técnica de
49 Gestão da Força do Trabalho (CTGFT) Rafael Silva Dornelas para fazer a leitura do
50 parecer do Relatório Anual de Gestão (RAG) 2018. PARECER DA CÂMARA TÉCNICA
51 DE GESTÃO DA FORÇA DE TRABALHO 222/2019 Belo Horizonte, 10 de outubro de
52 2019. Os membros da Câmara Técnica de Gestão da Força de Trabalho estiveram
53 reunidos de 04 de abril á 10 de outubro de 2019 para análise do RAG 2018; na sala de
54 reuniões do Conselho Municipal de Saúde; Considerando a Lei 8080 de 19 de setembro
55 de 1990 que define os princípios e organização do SUS; Considerando a Lei 8142 de
56 28 de dezembro de 1990 que regulamenta o papel dos conselhos de saúde. Os
57 membros da Câmara Técnica de Gestão da Força de Trabalho recomendam ao plenário

58 do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte a aprovação do Relatório Anual de
59 Gestão de 2018 com as seguintes recomendações: 1-Ações com ampla divulgação para
60 melhora na detecção e prevenção de doenças prevalentes entre a população; 2-
61 Melhoria na apresentação dos dados de abandono do tratamento de tuberculose através
62 de gráficos; 3- Divulgação e transparência sobre os recursos repassados e onde foram
63 utilizados os recursos PMAQ; 4- Sensibilização os servidores das unidades para a
64 realização em maior volume dos testes rápidos; 5- Apresentação das informações para
65 quais categorias e quais unidades foram ofertadas as vagas do Lian Gong; 6-
66 Realização de concursos públicos para substituir os contratados e suprir as vagas
67 abertas, precedidos da apresentação de estudo sobre o redimensionamento da força de
68 trabalho nas áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde; 7- Treinamento para os
69 Agentes Comunitários de Saúde para que eles estejam aptos a fazer a leitura adequada
70 e fornecer informações corretas sobre o cartão de vacinas; 8- Apresentação de dados
71 sobre a eficácia da borrifacção no combate a leishmaniose e os impactos sobre a
72 população; 9- Apresentação dos dados financeiros do Hospital Metropolitano Doutor
73 Célio de Castro, com informações sobre o lucro anual; do consórcio Novo Metropolitano,
74 empresa da Parceria Público Privada (PPP); 10- Apresentação dos dados da fila e
75 tempo de espera da reabilitação; 11- Implantação de mais equipes de saúde da família
76 e saúde bucal; 12- Fortalecimento das ações para reduzir a mortalidade materna e
77 infantil; 13- Melhora nas ações para diagnóstico precoce da hanseníase; 14- Aumento
78 na porcentagem da oferta de exames e consulta gerados em até 60 (sessenta) dias; 15-
79 Revisão do PCCS das demais categorias de saúde; 16- Definição de qual é a proposta
80 do PRHOAMA; 17- Programa de educação continuada, apresentação de maior
81 transparência do cronograma dos cursos do programa de educação permanente; 18-
82 Matriciamento do educador físico à Equipe de Saúde da Família; 19- Criação de política
83 de saúde para ações e serviços específicos para Outubro Rosa e Novembro Azul.
84 Welson Alexandre Santos Coordenador da Câmara Técnica de Gestão da Força de
85 Trabalho. Conselho Municipal de Saúde – CMS. Bruno fala que a função mais clara e
86 evidente do CMS é fiscalizar e apontar diretrizes. Fiscalizamos através desses relatórios
87 de gestão, que é quando a gestão considerando o que foi planejado e volta para o CMS
88 apresentando o relatório detalhado de como foi evoluído ou não. O CMS Faz uma
89 resolução que vai ser encaminhado para a Gestão para que eles possam avaliar as
90 propostas, sugestões, indicações e críticas do CMS. O Conselheiro Municipal de Saúde
91 Welson Alexandre Santos explica que o parecer quem faz é as Câmaras Técnicas e
92 cabe ao Plenário do CMS aprovar ou não os pareceres. Bruno propõem que seja dois
93 minutos de fala. Valter fala do parecer da CTGFT quando diz Equipes da Família. Que
94 equipes são essas?. No parecer da CTCAM pergunta o que vai ser feito para garantir
95 ações de controle do Aedes Aegypti nas escolas Estaduais. Salvador Alves Teixeira
96 fala para antecipar a implantação do Saúde da Família. Adriana Martins Maia fala do
97 item nove do parecer da CTGFT. O Conselheiro Municipal de Saúde Jose Geraldo da
98 Cruz fala que não adianta ficar lendo esses papeis se não lermos as leis, fala que as
99 consultas especializadas teriam que ser no máximo 30 dias. O Conselheiro Municipal
100 de Saúde Willian de Sá pergunta porque as borrifacção da Leishmaniose não estão
101 acontecendo mais. O Conselheiro Municipal de Saúde Ricardo Arlindo Nunes fala que
102 sentiu falta de pareceres feito por uma Câmara Técnica de Usuários. Bruno responde
103 falando que o CMSBH é tripartite e em todas as Câmaras Técnicas tem Usuários,
104 Trabalhadores e Gestores. A Conselheiro Municipal de Saúde Diva Moreira pedi para
105 que as siglas sejam transcritas por extenso. Em regime de votação é aprovado os
106 pareceres das Câmaras Técnicas sobre o RAG 2018 com as mudanças sugeridas. Carla
107 agora fala sobre os pareceres das Câmaras Técnicas de Gestão da Força do Trabalho
108 e Controle, Avaliação e Municipalização sobre a Programação Anual de Saúde (PAS)
109 2020. Bruno faz uma síntese sobre o que é a PAS e fala que o CMS regimentalmente
110 tem o poder para deliberar sobre a PAS. Carla chama a Conselheira Municipal de Saúde
111 e representante da Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização (CTCAM)
112 Teresinha de Jesus Souza Botelho para fazer a leitura do parecer da Programação
113 Anual de Saúde. PARECER DA CÂMARA TÉCNICA DE CONTROLE AVALIAÇÃO E
114 MUNICIPALIZAÇÃO 224/2019 Belo Horizonte, 16 de dezembro de 2019. Os membros
115 da Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização reunidos nos dias 11/11,
116 18/11, 25/11, 02/12 e 09/12 de 2019 para analisar a Programação Anual de Saúde
117 (PAS) 2020. Considerando a Lei 8080 de 19 de setembro de 1990; Considerando a Lei
118 8142 de 28 de dezembro de 1990; Considerando a Lei 101 de 04 de maio de 2000;

119 Considerando o Decreto 7508 de junho de 2011; Após o estudo os membros da Câmara
120 Técnica recomendam ao pleno do Conselho Municipal de Saúde a aprovação da
121 Programação Anual de Saúde (PAS) 2020 com as seguintes ressalvas: 1- Solicitar que
122 os próximos documentos da Programação Anual de Saúde (PAS) sejam construídos no
123 mesmo formato que era antes, afim de facilitar o entendimento e análise do mesmo; 2-
124 Solicitar que seja mantido no documento a proposta da abertura do Centro de Parto
125 Leonina Leonor, proposta eleita na 15ª Conferência Municipal de Saúde de Belo
126 Horizonte e contemplada no Plano Municipal de Saúde (PMS 2018-2021) e no Relatório
127 do quadrimestre anterior do 2º quadrimestre de 2019 (RDQA); 3- Manter a oferta de
128 3000 (três mil) vagas de capacitação para conselheiros de saúde até o ano de 2021,
129 através das oficinas de qualificação de conselheiros com apoio e financiamento da
130 Secretaria Municipal de Saúde. José Gilson Guedes Moreira Coordenador da Câmara
131 Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização Conselho Municipal de Saúde de Belo
132 Horizonte. Welson Alexandre Santos coordenador da Câmara Técnica de Gestão da
133 Força do Trabalho faz a leitura do parecer. PARECER DA CÂMARA TÉCNICA DE
134 GESTÃO DA FORÇA DE TRABALHO 225/2019 Belo Horizonte, 19 de dezembro de
135 2019. Os membros da Câmara Técnica de Gestão da Força de Trabalho reunidos nos
136 dias 12 e 19 de dezembro para analisar a Programação Anual de Saúde (PAS) 2020.
137 Considerando a Lei 8080 de 19 de setembro de 1990; Considerando a Lei 8142 de 28
138 de dezembro de 1990; Considerando a Lei 101 de 04 de maio de 2000; Considerando
139 o Decreto 7508 de junho de 2011; Após o estudo os membros da Câmara Técnica
140 sugerem ao pleno do Conselho Municipal de Saúde a aprovação da Programação Anual
141 de Saúde (PAS) 2020, com as recomendações e o devido esclarecimento abaixo:
142 Recomendações: 1- Mudança na redação da Ação Nº 1, da meta 1.1.2, de:
143 “Acompanhar o plano de execução das obras”, para: “Acompanhar e fiscalizar o plano
144 de execução das obras”; 2- Manutenção das metas já definidas, anteriormente, de 20
145 Equipe de Saúde da Família até 2020 e 40 Equipe de Saúde de Família até 2021. A
146 Câmara Técnica de Gestão da Força de Trabalho propõe, também, manutenção da
147 meta de 05 novas Academias da Cidade até 2020; 3- Garantir a inauguração da
148 Farmácia Viva, na regional Norte, juntamente com a UPA Norte – prevista para
149 inaugurar em 2020; 4- Implementação e/ou reorganização das equipes, em número
150 adequado à demanda, de atendimentos nos CREABs (Centros de Reabilitação) com
151 priorização de incremento de pessoal nas unidades com maior necessidade, para
152 redução no tempo de fila de espera dos usuários; 5- Aquisição de equipamentos e
153 mobiliário para o aprimoramento e qualificação do atendimento aos pacientes nos
154 CREABs (Centros de Reabilitação); 6- Implantação de medidas para sensibilizar os
155 médicos na qualificação dos seus encaminhamentos aos demais níveis de saúde, com
156 mais descrição a respeito da condição clínica e abordagens realizadas. 7- Orientação
157 ao gestor do Centro de Saúde para aceitação as atividades teóricas e práticas, com as
158 instituições de ensino, apenas quando houver condições mínimas de infraestrutura
159 (espaço, salas, etc.) na unidade, de modo a não atrapalhar ou inviabilizar as demais
160 atividades operacionais. 8- Inauguração dos CREABs (Centros de Reabilitação)
161 Barreiro e Leste, conforme previsto no Plano Municipal de Saúde (PMS) 2018-2021.
162 Esclarecimentos: 1- Na meta 1.2.7 sua descrição está em número percentual, mas nas
163 metas previstas os dados não estão em percentual tornando obscuro a análise das
164 informações. 2- No item 4.2.4 a meta é Implantação do Centro de Atendimento à Mulher,
165 mas no Plano Municipal de Saúde (PMS) 2018/2021 consta como abertura do Centro
166 de Parto Normal Leonina Leonor, qual o motivo da mudança. Welson Alexandre Santos
167 Coordenador da Câmara Técnica de Gestão da Força de Trabalho
168 Conselho Municipal de Saúde – CMS. Guilherme Augusto Orair Assessor-Chefe de
169 Planejamento e Ações Intersetoriais faz alguns esclarecimentos. Carla fala sobre a
170 Maternidade Leonina Leonor. Abre para o debate. Adriana Maia fala da luta do CREAB
171 Leste. Poli do Amaral fala que temos que honrar o que foi acordado na conferência. A
172 Conselheira Municipal de Saúde Maria Madalena Dias fala que CREAB Leste precisa
173 de novos equipamentos. Nilson fala que temos que cobrar que se cumpra tudo no tempo
174 certo. Hélio do movimento de população de rua fala que não se sentiu representado
175 como população de rua. Tatiane Caetano Esclarece que a população de rua foi
176 amplamente discutida nas duas câmaras técnicas e sim a população de rua está
177 contemplado. Jose Geraldo fala que não podemos ter medo de falar a verdade.
178 Guilherme faz alguns esclarecimentos. Tatiane fala que a partir de seis de janeiro vai
179 receber cerca de vinte e seis ambulâncias para a frota do SAMU. Fala também do curso

180 de qualificação. Em regime de votação os pareceres das Câmaras Técnicas em relação
181 a PAS 2020 é aprovada com as devidas observações. Carla faz uma síntese das ações
182 e lutas realizadas pelo CMS. Fala das diretrizes de trabalho do CMS. Pondera que a
183 realização da 15ª Conferência não é mérito da mesa diretora e sim obrigação enquanto
184 cidadão e cidadã de construir uma conferência. Fala das pautas em destaque no
185 CMSBH, apoio aos usuários da oncologia do IPSEMG (inclusive com reunião com
186 diretoria do Hospital); Segurança nas unidades de saúde: avanço com câmaras de
187 segurança/ novo alarme/Patrolha SUS – continuamos na luta pelo retorno dos porteiros;
188 apoio às Comissões Locais que enfrentaram episódios mais graves; lutas pela garantia
189 do Plano de Contingência da Dengue; ações para prevenção da Dengue. Garantia de
190 Equipes completas. Vitória da autorização da CCG para reposição das ESF completas.
191 Implantação da Saúde na Hora (contratação de 828 profissionais e ampliação do
192 horário). Luta pela Revogação do Novo Modelo de Financiamento da APS. Discussão e
193 deliberação do plenário. Diálogo e avanços para preservar a APS em BH: Manutenção
194 do NASF; não fazer mudanças na proporção atual de ACS por pessoas; Equipes de
195 Atenção Primária (em discussão). Abastecimento de medicamentos e insumos na rede
196 SUS (em especial, na odontologia). Luta pelo novo formato de disponibilização de
197 Oxigênio nas UPAs. Recomposição das Equipes das UPAs. Situação dos profissionais
198 contratados temporariamente no SUS-BH: garantia de direitos e compromisso de
199 realização do concurso público. Garantia dos princípios da Reforma Psiquiátrica
200 Antimanicomial no SUSBH. Parto Humanizado e qualidade na assistência ao parto e
201 nascimento nas maternidades do SUSBH - Vitória com reavaliação da Portaria de
202 vinculação obstétrica e evitar perdas para maternidades. Orçamento do CMS/CDS.
203 Reuniões internas, deliberação plenário CMS; Luta conjunta com CDS; Reunião com
204 Vereador Presidente da Comissão de Saúde; Reunião com Secretário de Planejamento
205 André Reis e Secretário de Saúde Jackson; Acordo e entendimento final para respeito
206 ao orçamento do CMS/CDS. Avaliação de Relatórios de Gestão e deliberações sobre a
207 Programação Anual de Saúde. Respeito e valorização do Controle Social: Ex.:
208 Comissão Local do Cafezal, homologação de resoluções CMSBH. Fala também das
209 lutas pela construção, reforma e abertura das unidades de Saúde. CS Vera Cruz, Ac
210 Cidade Nordeste, CIAM Lagoinha, CERSAM AD Pampulha, Término das obras da UPA
211 Norte. Construção da UPA Nordeste, UPA Pampulha, UPA Noroeste (em especial após
212 fechamento do PA Alberto Cavalcanti); Reforma da URS Padre Eustáquio; CREAB
213 Leste; Conclusão das obras Farmácia Viva; Abertura da Maternidade Leonina Leonor.
214 Fala também da formação para Conselheiros (as). Participação no curso de formação
215 de Conselheiros do Conselho Estadual; Participação no curso de formação em
216 Seminário de Formação da Controladoria Geral da União (CGU); Construção do Curso
217 de Formação do CMSBH (acordo para realização pela SMSA/CMSBH e articulação para
218 emendas parlamentares). Fala dos eventos e seminários: Meu Voto é Pelo SUS!;
219 Caravana Popular à Brasília; Seminário com Conselhos Hospitalares do SUSBH;
220 Seminário sobre Futuro da APS no Brasil e no Mundo; Seminário sobre Segurança nas
221 UBSs/UPAs; Participação em Evento na UFBA (Bahia!); Plenária de Comissões Locais
222 (em conjunto com Conselho Estadual de Saúde e Frente Mineira em Defesa do SUS);
223 Congresso Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS); Atos e
224 manifestos em apoio às Universidades Públicas; Seminário Nacional sobre
225 Financiamento do SUS –CNS; Seminário da CISTT sobre Saúde dos Motoristas;
226 Seminário da CISTT sobre Saúde dos Eletricitários; Encontro Municipal dos Centros de
227 Convivência. Fala das ações de gestão interna do CMS: Colegiado de Mesas Diretoras
228 dos Conselhos Distritais em conjunto com Conselhos Hospitalares; Reflexões sobre
229 hábitos de vida e saúde (CDS Noroeste e Oeste); Melhorias na Comunicação,
230 Transmissão ao Vivo pelo Facebook, canal de Notícias pelo WhatsApp. Relação e
231 articulação com imprensa (entrevistas e reportagens especiais: Radio Favela, Radio
232 Itatiaia, Globo, Record, Band, Brasil de Fato, veículos impressos). Participação em
233 reuniões do Conselho Estadual de Saúde. Participação em Plenárias de Conselhos
234 Distritais. Participação em Plenárias de Comissões Locais. Visitas de Fiscalização:
235 CERSAM Noroeste/Oeste, Obra CS Cabana, UPA Norte, Maternidade HOB, Leonina
236 Leonor, HMDCC, Hospital da Criança. Reuniões do CMSBH: 181 reuniões de Câmaras
237 Técnicas, 17 Plenárias Ordinárias / Extraordinárias CMS, 28 Reuniões das Comissões
238 Permanentes do CMS (CIECS, CMRP, CISHRA), 12 Plenárias de Usuários, 10
239 Plenárias de Trabalhadores, 3 Plenárias de Mulheres, Seleção de Gerentes, Comitês
240 de Ética em Pesquisa, Comissões de Contratos Hospitalares. Fala das lutas conjuntas

241 com outros movimentos e organizações: Parceria com Tribunal de Justiça, no Comitê
242 de Saúde; Frente Mineira em Defesa do SUS. Ações conjuntas à Câmara dos
243 Vereadores: Participação em Audiências Públicas na CMBH e ALEMG (Prestação de
244 Contas SMSA, Segurança nas unidades de saúde, Abrigamento Compulsório de Bebês,
245 Falta de Medicamentos e Insumos). Visitas Técnicas da Comissão de Saúde; Vitória da
246 paralização da tramitação do Código de Saúde para debate no CMS; Intervenções na
247 tramitação da LOA 2020 e da revisão do PPAG 2018/2021. Fala das perspectivas para
248 2020. Curso de formação de conselheiros em parceria com UFMG; Aplicação de novo
249 questionário diagnóstico nos Centros de Saúde (em parceria com a Plenária de
250 Usuários); fortalecer a Unidade em Defesa do SUS e Democracia. Bruno agradece ao
251 trabalho e dedicação da nossa secretaria executiva. O Secretário Municipal Jackson
252 Machado Pinto agradece ao Controle Social. Carla encerra a plenária e convida a todos
253 para participar da confraternização. Estiveram presentes: Alex Sander Ribas, Antônio
254 Carlos dos Santos, Bruno Abreu Gomes, Carla Anunciatta de Carvalho, Cleber das
255 Dores de Jesus, Elias Lourenço de Souza, Jadir Martins, João Natividade Medeiros,
256 José Augusto Pereira Cândido, José Pereira Lino, Katia Magalhães Almeida Silva,
257 Magali Gomes Pinto, Maria da Glória Silva, Maria Madalena Dias, Renata Nunes
258 Medeiros, Ricardo Arlindo Nunes, Sandra Muñoz, Tatiane Caetano, Valdir Ribeiro de
259 Almeida, Willian de Sá, Lisiane da Silveira Ev, Valeria da Cruz Nascimento, Welson
260 Alexandre Santos, Rafael Silva Dornelas, Jose Geraldo da Cruz, Salete Cordeiro dos
261 Santos Viegas, Teresinha de Jesus Souza Botelho, Diva Moreira, Mara Christina
262 Pimentel, Lucimar Rodrigues Fonseca, Maria Helena Almeida Xavier, Vanessa Barreiros
263 Freire, Antônio de Pádua Aguiar. Justificaram: Eliana Martins Maia, José Gilson Guedes
264 Moreira, Laura Fusaro Camey, Rafaela Sardi de Almeida. Belo Horizonte, 18 de
265 dezembro 2019. HIC